

Posso ser um gerador de artigos de notícias português do Brasil sobre o assunto fornecido

Até 50 deputados trabalhistas poderiam recusar-se a apoiar o plano controversa do governo de cortar o allowance de combustível de inverno, apesar de Keir Starmer instar os backbenchers a se juntarem a uma medida que ele admite ser "impopular".

Embora poucos nas fileiras do governo sejam esperados para votar contra a política na votação de terça-feira, dezenas estão sendo consideradas para abster-se ou estarem ausentes – embora rebeldes digam que os números suas fileiras sejam muito difíceis de prever.

Após sete deputados trabalhistas terem o chicote suspenso julho por votarem a favor de uma emenda do SNP sobre o teto de dois benefícios infantis, a suposição é que uma rebelião semelhante na terça-feira traria as mesmas consequências.

Um deputado trabalhista disse: "Espero que a grande maioria de qualquer um que rebelde se abstenha e permaneça dentro da tenda. A abstenção é a nova rebelião. É uma questão de definir o que é dissidência e provavelmente é melhor fazer isso do que pular de um penhasco."

Embora não haja chance da votação ser perdida, um número significativo de ausências indicaria a extensão do desconforto com uma política que muitos rebeldes temem poder perder o partido votos, e que um deputado descreveu como "um desastre".

Ni Starmer nem o No 10 fariam comentários sobre a potencial punição para rebeldes antes da votação, que foi desencadeada pelos Conservadores se oporem formalmente ao plano de retirar o pagamento de todos, exceto os pensionistas mais pobres.

Mas sua primeira entrevista TV substancial desde se tornar primeiro-ministro, Starmer deixou claro que provavelmente não toleraria a dissidência aberta. Quando perguntado se aplicaria a mesma política de remover o chicote de rebeldes, Starmer disse à 's Laura Kuenssberg: "Isso será uma matéria para o chefe do chicote."

"Estamos indo para uma votação. Estou feliz que estamos tendo uma votação, porque acho que é muito importante para o parlamento falar sobre isso. Mas todos os deputados trabalhistas foram eleitos com o mesmo mandato que eu, que era entregar a mudança que precisamos para o país."

No entanto, um número de deputados trabalhistas argumenta que a decisão de inverno é diferente, devido a preocupações com as consequências para muitas pessoas idosas e porque não estava no manifesto do partido.

Starmer reiterou o argumento de que o custo anual próximo a £1,5bn de não pagar o allowance a todos os pensionistas, independentemente da renda, é um elemento vital preencher o que o governo diz ser um buraco fiscal de £22bn descoberto após eles assumirem o cargo.

Ele contrastou a decisão com o que disse ser um governo conservador que "correu de decisões difíceis".

"Estou absolutamente convencido de que só entregaremos essa mudança – estou absolutamente determinado a fazê-lo – se fizermos as coisas difíceis agora," ele disse. "Eu sei que são impopulares, sei que são difíceis. Claro, são escolhas difíceis. Escolhas difíceis são escolhas difíceis. Decisões populares não são difíceis, elas são fáceis."

"Eu reconheço como difícil isso é para algumas pessoas. Eu reconheço que é muito difícil para alguns pensionistas. Mas, claro, eles dependem do NHS, eles dependem de transporte público. Então, essas coisas não estão completamente divorciadas."

Ele também argumentou que com a política de bloqueio triplo de aumentos de pensões, ele poderia garantir que o aumento anual no pagamento da pensão do estado "superaria qualquer redução no pagamento do combustível de inverno".

Doze deputados trabalhistas assinaram uma moção inicial da Câmara dos Comuns, uma maneira de indicar opinião, expressando alarme com o plano, assim como cinco dos backbenchers que tiveram o chicote suspenso julho.

Um deles, John McDonnell, disse domingo que ele rebelaria novamente a menos que os ministros apresentassem "um caminho para gerenciar isso que não vai impactar pessoas minha circunscrição que estão enfrentando dificuldades".

Ele disse à LBC radio: "Mas se isso não acontecer até terça-feira, eu votarei contra. Não posso fazer nada mais."

Nosso email da manhã quebra as principais histórias do dia, dizendo-lhe o que está acontecendo e por que isso importa

Aviso de Privacidade: Newsletters podem conter informações sobre caridades, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade do Google e os Termos de Serviço se aplicam.

depois da promoção do boletim informativo

Com ministros conhecidos por estar preocupados com as consequências da política, um backbencher disse que a implementação foi mal-administrada.

"Não houve avaliação de impacto na igualdade, nenhuma consulta com caridades. E foi anunciado apenas antes do recesso de verão. É difícil dizer quantas pessoas se absterão – muitos dos novos MPs estão bastante assustados com os chicotes – mas todos estão sendo inundados com emails e cartas sobre isso," eles disseram.

Houve especulação de que os ministros possam amenizar as preocupações anunciando algum tipo de apoio adicional. Mas oficiais do No 10 disseram que não há nada planejado além da extensão existente do fundo de apoio doméstico, que permite que os conselhos distribuam algumas pequenas concessões, e incentivem os idosos elegíveis a se candidatarem ao crédito de pensão, o que lhes faria direito ao pagamento do combustível de inverno.

Um deputado disse que isso faria pouca diferença, dizendo que o fundo de apoio doméstico tem apenas um impacto marginal, enquanto apenas cerca de dois terços das pessoas que poderiam reivindicar o crédito de pensão o fizeram, uma proporção que parece pouco provável de se mover significativamente.

"Muitas pessoas não reivindicarão o crédito de pensão, independentemente de como você anunciá-lo," eles disseram. "O formulário que você tem que preencher é de 24 páginas e tem mais de 200 perguntas. A maneira como os ministros trataram isso é um desastre."

Rachel Reeves, a chanceler, tem a tarefa difícil de abordar os MPs uma reunião do parlamento trabalhista na segunda-feira à noite para pressionar a mensagem sobre a necessidade de sacrifícios fiscais para incentivar o crescimento a longo prazo.

Ainda está por ver se ela enfrentará qualquer dissidência aberta, com muitos backbenchers, especialmente aqueles eleitos julho, conhecidos por serem nervosos sobre as possíveis consequências de serem vistos como rebeldes.

Um backbencher que se opõe à política, no entanto, acredita que mesmo os chicotes trabalhistas às vezes são simpáticos particular.

"Eles estão recebendo o mesmo volume de emails e cartas que todos estão, ou estão sendo parados na rua por pessoas que disseram que votaram no Trabalho e agora se sentem traídas. Tudo isso parece politicamente iliterado, e o risco é que isso vai empurrar muitas pessoas para longe de nós."

Zelenskiy afirma que a ofensiva russa na Ucrânia mostra

que a pressão internacional sobre o Kremlin é "insuficiente"

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, disse aos líderes da UE que a ofensiva russa na região de Kharkiv mostrou que a pressão internacional sobre o Kremlin era "insuficiente", enquanto assinava um acordo militar com o bloco.

Vladimir Putin tentou "expandir a guerra" maio com uma ofensiva nova no leste da Ucrânia, disse Zelenskiy na quinta-feira, referindo-se a ataques constantes à região de Kharkiv.

"Graças ao valor de nossa gente e às decisões de vocês, nossos parceiros, nós paramos essa ofensiva russa. Mas essa nova ofensiva russa provou que a pressão existente sobre a Rússia pela guerra não é suficiente", disse.

Referindo-se a promessas da UE de apoio militar e munições, Zelenskiy adicionou: "A realização de cada promessa é importante, não apenas termos de proteção de vidas, mas também para destruir a ilusão russa de que eles alcançarão algo por meio da guerra."

Acordo de segurança EU-Ucrânia

O presidente ucraniano se reuniu com os 27 líderes da UE Bruxelas para assinar um pacto de segurança, dois dias após o início de conversas formais de adesão do país ao bloco, um passo histórico que era impensável antes da invasão grande escala da Rússia fevereiro de 2024.

Ele disse que o acordo de segurança EU-Ucrânia "consagraria o compromisso de todos os 27 Estados membros fornecer à Ucrânia um apoio abrangente, independentemente de quaisquer alterações institucionais internas".

A UE está processo de nomear novos líderes, mas mudanças maiores podem ocorrer nas urnas Estados membros da UE. Na França, o partido de extrema-direita National Rally, que se opõe ao envio de armas de longo alcance para a Ucrânia, lidera as sondagens nas eleições parlamentares de dois turnos que começam no domingo.

Zelenskiy disse à AFP que acreditava que a França "continuará a apoiar a Ucrânia independentemente da situação política".

O acordo assinado na quinta-feira estabelece o compromisso da UE ajudar a Ucrânia nove áreas de política de segurança e defesa, incluindo entregas de armas, treinamento militar, cooperação industrial de defesa e desminagem, de acordo com um rascunho obtido pela Reuters.

Zelenskiy falou sobre capacidades de defesa aérea e enfatizou a necessidade de proteger Kharkiv e outras cidades de bombas guiadas russas. "Nossos ataques de longo alcance e defesa aérea moderna são a chave para parar este terror", disse.

O presidente alemão, Olaf Scholz, disse na quinta-feira que acolhia a oportunidade de discutir mais planos ocidentais de usar ativos russos congelados para armas e outra ajuda à Ucrânia com Zelenskiy.

O presidente eslovaco, Peter Pellegrini, disse que teve um "debate produtivo e de boa vizinhança" com Zelenskiy que garantiu "a meu colega ucraniano que a Eslováquia deseja uma paz justa e rápida para a Ucrânia". O governo populista da Eslováquia levantou preocupações na Europa sobre sua retórica oposta à ajuda militar à Ucrânia.

Zelenskiy agradeceu aos países da UE por participarem de uma recente cúpula de paz na Suíça. Nove países

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: vai de bet bb

Palavras-chave: **vai de bet bb - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-03-12